

A ata e a janela · Guia e soluções

11-ano · relato-com-vozes

1. Que diferença há entre a primeira ata e a nota esclarecida?

A nota distingue a decisão aprovada da preocupação e da proposta de Teresa.

Parágrafos 1 a 4

A ata registava a deliberação sem a preocupação; a nota separa aprovação, acesso e proposta de transporte. Não muda voto nem inventa compromisso aprovado.

2. Por que Teresa não pede a alteração do voto?

Aceitou a transferência, mantendo uma preocupação sobre o acesso.

Parágrafos 2 e 3

Teresa apoia uma solução necessária para o teto, mantendo a dificuldade de acesso. Não considera o transporte resolvido nem adia as obras.

3. Que função tem «Aprovar não é esquecer» no diálogo?

Distingue concordância com uma decisão de apagamento das suas dificuldades.

Parágrafo 3

A frase liga concordância e memória das dificuldades. Não exige anular voto nem afirma compromisso coletivo.

4. Qual reescrita preserva a relação entre os acontecimentos sem mudar o seu estatuto?

A transferência foi aprovada; Teresa propôs estudar transporte para os leitores.

Parágrafos 2 a 4

O contraste entre deliberação e proposta preserva estatutos. As alternativas introduzem causalidade por garantia inexistente ou adiamento não ocorrido.

5. O que revela a retirada da interpretação do olhar de Teresa?

O narrador reconhece o limite entre observação e acesso ao pensamento alheio.

Parágrafo 5

O narrador não pode inferir pensamento a partir do olhar. Reconhece uma possibilidade distinta, sem conhecer a causa real do gesto.

6. A nota de esclarecimento pode melhorar a precisão sem substituir a deliberação por uma decisão que não ocorreu.

Verdadeiro

Parágrafos 3 e 4

Verdadeiro: o esclarecimento preserva a decisão e identifica a intervenção. Corrige a representação sem atribuir à associação votação que não fez.

Verdadeiro